

REL145 - FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

DARLENE FARIAS DE FREITAS¹; **ANDREY SILVA MACHADO**¹; **LABIBE DO SOCORRO HABER DE MENEZES**²; **LEONEL YURI MAGALHÃES DE PAIVA**¹; **MANOELA SOUSA DIAS**¹

darleneff@gmail.com

¹Ensino Médio Completo, ²Mestrado

Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua prematura a criança

Objetivos: Demonstrar a atuação da fisioterapia na estimulação precoce em crianças prematuras dentro do programa follow-up. **Descrição da Experiência:** A experiência ocorreu no “ambulatório do prematuro” do Hospital Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, referência na saúde da mulher e da criança no Estado. Durante as aulas práticas da disciplina de Fisioterapia na Infância e Adolescência da Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ, no período de agosto a outubro de 2015. Foi utilizada a Escala de Denver II para avaliação e triagem das crianças prematuras com atraso no desenvolvimento motor (controle de cabeça, rolar, arrastar, engatinhar e deambular), sendo inseridas no programa de estimulação precoce com frequência semanal, acompanhadas por um fisioterapeuta. Foram selecionadas 6 crianças (3 do sexo masculino e 3 do feminino), com média de idade gestacional de 32 semanas e peso de 1.328g ao nascimento. Foram utilizados estímulos sensoriomotores por meio de exercícios, atividades, técnicas e outros recursos (visual e auditivo) para melhorar o controle cervical, o rolar, arrastar e engatinhar até o deambular sem ajuda. **Resultados:** Os resultados evidenciaram visível progressão no desenvolvimento dos prematuros que foram acompanhados durante os três meses. **Conclusão ou Considerações Finais:** Por meio de uma avaliação criteriosa e precoce é possível determinar as intervenções adequadas para o desenvolvimento das crianças prematuras. As intervenções dos programas de follow-up têm demonstrado grandes benefícios para as crianças, principalmente, quando a participação dos pais está associada à atuação do profissional de fisioterapia, porém se faz necessário a realização de mais estudos sobre a estimulação precoce, visando melhorar a atuação do profissional de saúde e trazer benefícios para as crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Referências Bibliográficas:

DESENVOLVIMENTO CEREBRAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS. Campinas: Rev Paul Pediatr, 2009.